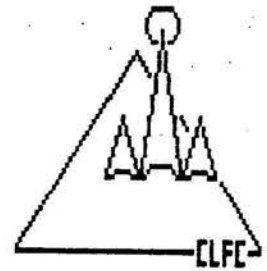
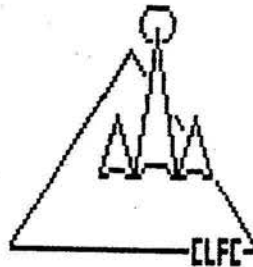
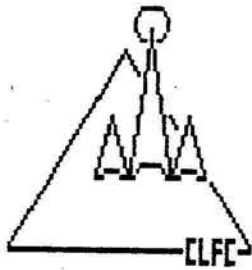


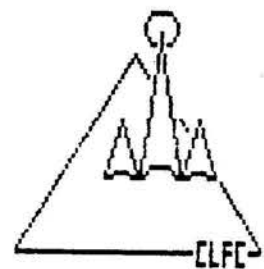
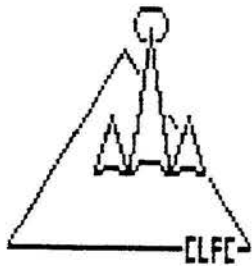
SOMNIUM

BOLETIM DO CLUBE DE LEITORES DE FC

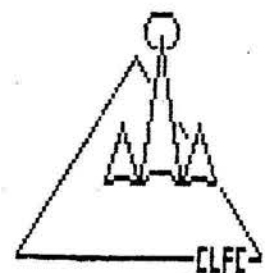
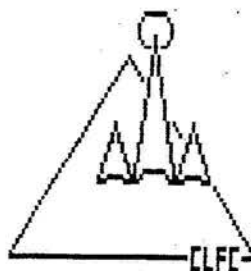
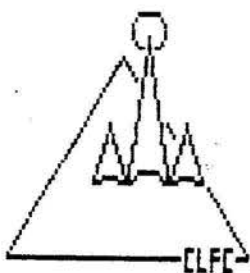
ANO I - Nº 12 - DEZ. 86



NUMERO ESPECIAL DE



ANIVERSARIO



Aqui estamos, finalmente, comemorando nosso primeiro aniversário. Mantivemos nossa meta de publicar este boletim mensalmente, preocupados em mantê-lo vivo e com seu conteúdo amadurecido a cada número. Conseguimos, com a colaboração dos sócios que, mesmo tendo suas atividades profissionais e pessoais, sempre conseguiram um tempo para nos dar um pouco de si mesmos em benefício do boletim, do clube e seus associados. A estes, nossos melhores agradecimentos. E se comemoramos o aniversário do Somnium, também comemoramos o primeiro aniversário do CLFC. E temos muitos motivos para alegrarmos ao final deste primeiro ano. Nosso clube é uma realidade inegável. Estamos colocando nosso nome em nível de respeito junto a editoras, imprensa, outras entidades, fãs, autores e pessoal ligado a FC em geral. E este respeito advém da seriedade com que a Diretoria tem administrado nossas coisas. E neste sentido cabe agradecer pelos esforços de nosso Secretário Executivo, Ivan Carlos Regina, cujo trabalho e decisivo, desprendido e constante apoio marcou este primeiro ano de vida do CLFC. Vão ainda nos agradecer a nosso representante oficial no Rio de Janeiro, José dos Santos Fernandes, sempre atento aos sócios de sua região, buscando ampliar o quadro social e trazendo sempre palavras de incentivo, novas idéias e renovada criatividade. Ao quadro social, gratos pelo apoio dado, quer nas cartas enviadas, quer mantendo em dia os encargos sociais que propiciaram a manutenção de nossas atividades, quer na crítica, construtiva, quer pelas idéias propostas. Todos têm sua parcela de participação neste sucesso que é o CLFC. E agora que iniciamos os primeiros passos de nosso segundo ano, convidamos a todos para se unirem à Diretoria e à Editoria para levarmos a efeito toda uma programação que promete ser ainda melhor. Estão em andamento vários projetos e cada um mais interessante que o outro. A participação de todos é necessária para que estes projetos alcancem suas metas. E lembrem-se que a participação não é necessariamente dada pela presença física. Muito se pode fazer por carta : respondendo aos testes, concursos e chamadas para opinar, propondo projetos, fazendo a crítica construtiva tão necessária para o amadurecimento do indivíduo e do grupo, enviando notícias ligadas aos interesses dos associados, e um mundo de outras coisas. Estamos certos de contar com seu apoio e participação. Não se esqueça : o clube é seu, vive por e para voce. E agora, divirta-se com este número especial de aniversário. Comemore conosco .

NOVOS SÓCIOS : este mes foi particularmente pródigo em nos trazer novos companheiros. Fechamos o ano com as boas vindas a todos, certos de que sua chegada trará muitas alegrias ao quadro social pelos frutos que esta associação certamente fará germinar :

(48) Wagner Alberto Assumpção (administrador de empresas, curte fotografia, aviação, astronáutica, vela e oceanografia. Seus autores favoritos são Bradbury, Clarke - Rua do Cristal, 59/45B - 04113 São Paulo, SP)

(49) Rosa Maria Gonçalves (economista e comerciária, está muito interessada em ampliar seus conhecimentos sobre FC e ciência. Estre seus autores prediletos alinham-se Arthur C. Clarke, Isaac Asimov, Ray Bradbury, Robert Heinlein, Colin Wilson e L.Sprague de Camp. Curte ciência em geral, filosofia e arte - Caixa Postal 6848 - 80021 Curitiba, PR)

(50) Renato Kawano (médico, gosta muito de astronomia, e seus temas preferidos são exploração e viagens a sistemas e mundos desconhecidos. Seus autores preferidos são Jack Vance, 'Doc' Smith e Clarke - Caixa Postal 280 - 15001 São José do Rio Preto, SP)

(51) Norbert Franz Novotny (cineasta, escritor, tradutor e professor; conhecido por suas atuações como ator e diretor, sente-se um precursor, pelo menos, do entendimento da FC. Traduziu os primeiros filmes documentários sobre o assunto, para a TV, feitos no Canadá na década de 60. Tem contos publicados em New York e Los Angeles (Perry Rhodan) e, ainda que curta muito todos os autores de FC, seus preferidos são Asimov, Van Vogt e Bradbury, estes últimos seus amigos pessoais. O que mais curte é cinema e TV. - Rua Eduardo Chaves, 198 - 01109 São Paulo, SP)

(52) Antonio Celso Martins Sampaio (analista de software, gosta muito de literatura e filmes de FC. Está particularmente interessado na coleção Argonauta, da qual possui poucos exemplares. Seus autores favoritos são Asimov e Clarke - Rua Raimundo de Brito 110 - 01526 São Paulo, SP)

(53) Jeffrey Craig Murray (diplomata de carreira, é o Adido Cultural Americano em São Paulo. Ligado a literatura, cinema, artes plásticas e música que usam ou evocam elementos de ciência e fantasia. Está particularmente interessado em conhecer escritores cineastas, artistas e compositores/músicos trabalhando em FC e/ou fantasia. Ensinou

FC e Literatura Comparativa na Rutgers University (New Jersey); no período 81/83, quando era Diretor do Centro Cultural Norteamericano na Jugoslávia, escreveu artigos e deu palestras sobre FC norteamericana dos séculos 19 e 20. Possui uma coleção de obras de FC bastante razoável e ensaios sobre o gênero (em inglês). No momento, seus autores preferidos são Gene Wolfe, John Varley, Thomas Disch, Roger Zelazny, Anne Rice, Lucius Shepard, William Gibson, Avram Davidson e Robert Silverberg - Rua Padre João Manuel, 933/2º And. - 01411 São Paulo, SP)

(54) Carlos Roberto Dontal (economista, interessa-se particularmente por obras de FC que abordam temas ligados a controle populacional - Rua Aulinda Queiróz de Mattos, 219 - 04244 São Paulo, SP)

(55) Carlos José Pereira (Rua Campos Novos, 247/Bloco 'B'/Aptº 411 - 89020 Blumenau SC)

(56) Marcos Rodolfo Schwan Justo (engenheiro florestal, interessa-se particularmente pela FC sob a forma de conto, não sendo um apreciador das space operas. Prefere a FC especulativa, que não dê muita importância somente a aparatos tecnológicos. Adora sátiras e FC mesclada com terror. Está interessado ainda em antologias de contos e ensaios críticos tanto em português quanto em inglês. Seus autores favoritos são Frederic ... Brown, Asimov, P. K. Dick, Richard Matheson - Rua Francisco Machado, 39 - 36570 Viçosa, MG)

(57) Luci A. M. Nascimento (interessa-se pela FC cujo tema esteja voltado à psicologia; aprecia o cinema de FC/F, e está voltada em particular à psicologia, esoterismo, misticismo e temas correlatos (Caixa Postal 2209 Ag. Central - 01051 São Paulo, SP)

(58) Janey Frederico Metzger Santos (industrial, aprecia literatura envolvendo história universal, armamentos modernos, ocultismo e sociedades secretas. Está buscando: 'Missão Interplanetária' (Van Vogt), 'Luta Inter-Galática' e 'Patrulha Interstelar' (Edmund Hamilton) - Caixa Postal 589 - 80001 Curitiba, PR)

(59) Olavo Bilac dos Santos Victor (engenheiro, está interessado em pesquisa tecnológica, desenvolvimento científico e materiais. Sua FC preferida está voltada a sistemas sociais no futuro. Autores prediletos: Asimov, Heinlein, Poul Anderson, P.J. Farmer, Clarke e Frank Herbert - Rua Padre Carvalho, 68/41 - 05427 São Paulo, SP)

(60) Alessandro José Padin Ferreira (estudante, gosta de FC em filmes, quadrinhos e livros. Cria histórias de FC e está interessado em Mel Gibson, Harrison Ford, Will Jungkuntz e Bill Sienkiewicz - Rua Dr. Emilio Carlos, 188 - 11390 São Vicente, SP)

(61) Ayrton Santos Miranda (oficial da reserva da PM/Corpo de Bombeiros, é colecionador de livros de FC editados, especialmente, em inglês. Gosta especialmente de contos e novelas curtas, e é um apreciador de literatura em geral, e música clássica. Está muito interessado em livros sobre FC, e seus autores favoritos são Harlan Ellison, Michael Bishop, George R.R. Martin, Frederik Pohl, Richard Cowper, J.G. Ballard, Poul Anderson, Ursula K. LeGuin e Robert Silverberg - Rua Prof. Chico Ferreira, 75 - 12300 Jacareí, SP)

(62) Sergio Fonseca de Castro (comerciante, é muito ligado em filmes, livros e jogos (fantasia, FC, role-playing). Possui todas as coleções de FC publicadas em português, completas. Está interessado na coleção Argonauta e em pocket books em geral. Seu autor preferido é Poul Anderson - Rua Paissandú, 25/1002 - 22210 Rio de Janeiro, RJ)

(63) Adalton Aparecido dos Anjos (estudante, gosta muito de cinema de aventuras e FC. Está interessado na filmografia de atores, diretores e produtores ligados ao tema - Rua Santa Rita, 120 - 37260 Perdões, MG)

(64) José Paulo Gonçalves Pires (apreciador da ciência, do fantástico, do inexplicado. Gosta de música, especialmente das tendências de vanguarda desde o alto repertório até o 'pop' como jazz e rock (neste caso, o rock progressista); na literatura, tudo que tiver ligação com ciência, mistério, etc. Está interessado em 'Diário de las Estrellas' e 'La Investigación', de Stanislaw Lem, editados em espanhol pela Bruguera, 'Cidade', de Clifford D. Simak; edições da série 'Antologia de Ficção Científica' da Editora Globo. seus autores favoritos são Stanislaw Lem, Ursula K. LeGuin e Robert Schekley - Rua da Figueira, 203 - 03003 São Paulo, SP)

(65) Raul Fiker (professor universitário ligado à UNESP, escritor, crítico e tradutor. Está muito interessado em livros de contos e antologias, e obras de referência. Em FC seu gênero preferido é a paródia - Rua Ilhéus, 207 - 01251 São Paulo, SP)

(66) Marco Aurélio Lucchetti (estudante, está ligado a HQ, literatura em geral, cinema e música. Está interessado em antologias de FC, coleções Argonauta e Mundos de FC da Francisco Alves. Seus autores favoritos são Ray Bradbury, H.P. Lovecraft, Larry Niven, P.J. Farmer, L. Sprague de Camp, James e Gunn, Frank Herbert, Asimov e Clarke - Av. Santa Luzia, 166 - 14025 Ribeirão Preto, SP)

(67) Sergioval Bruno Victor de Lima (militar, possui extenso material sobre filmes de FC. Editor do fanzine 'Space', juntamente com nosso companheiro Roberto Causo. Seus autores prediletos são P.K. Dick, A.C. Clarke, I. Asimov, J.L. Calife e D. Adams. Ligado na série Perry Rhodan, sobre a qual tem material publicado - Rua Maria do Carmo Catunda, 147/37 - 50781 Recife, PE).

LANÇAMENTOS : últimas obras disponíveis, conforme informações recebidas de livreiros, editoras e publicações especializadas :

- L & PM

Alem do Humano	Tradução de Raul Fiker, 192 pp
More Than Human	Primeira edição brasileira desta que é considerada uma
Theodore Sturgeon	das obras primas da FC. Imperdível.

- NOVA FRONTEIRA

As Canções da Terra Distante	Tradução de Jorge Luiz Calife, 415 pp
Songs of Distant Earth	Terceira versão, ampliada, de uma história
Arthur C. Clarke	curta publicada originalmente em 1958.

A Porta de Chifre	Para conferir. Este autor nacional traz o tema da <u>ecologia</u>
Herberto Sales	gia, ambientando o romance na Amazônia do ano 2352.

- EUROPA-AMÉRICA (FC-BOLSO)

121 Falsa Vitória
Cold Victory
Poul Anderson

Interessante destacar a matéria publicada no número 98 (dezembro 86) do jornal Lêia, 'Ficção Científica : O Resgate da Fantasia', coordenada por José Corrêa. Colaboraram Jorge Luiz Calife e José Santandrê (do Jornal de Letras, de Lisboa). Incluso, o conto 'Solução Única' de Eric Frank Russell, tradução de Dante Pignatari.

INTERNACIONAIS : material recebido de nossos correspondentes no exterior :

- A convenção programada para as comemorações do 20º aniversário da série Star Trek , a Idaho Star Trek Con, foi um fracasso total. O baixo número de participantes trouxe sérios prejuízos dos organizadores
- Os fãs de Star Trek fizeram uma campanha para que os Correios americanos emitissem um selo comemorativo do aniversário da série. A pretensão foi negada
- Em compensação, o filme 'Star Trek IV : The Voyage Home', baseada numa viagem no tempo que traz os personagens de volta à cidade de San Francisco no século 20, vem obtendo grande sucesso de bilheteria : arrecadou nada menos que US\$ 40 milhões nas primeiras semanas
- Depois de 25 anos ligado à editora Dell/Delacorte, o escritor Kurt Vonnegut transferiu-se para a Putnam/Berkeley. Embora não se tenham informações sobre cifras, não devem ter sido baixas
- Martin Caidin estará brevemente publicando sua novela 'Exit Earth', pela Baen Books. Esta mesma editora estará publicando um novo trabalho de C.J.Cherryh intitulado 'Legions in Hell'
- 'Philip K. Dick and Modern Science Fiction Writing' foi o título de uma conferência em âmbito acadêmico, reunindo franceses e americanos, ocorrida no período de 27 a 29 de junho em Paris
- A 11ª Convenção Européia de Ficção Científica (BallCon), teve lugar em Zagreb, na Yugoslávia, no período de 11 a 13 de julho último

- Kurd Lasswitz Awards 1986 : este é um prêmio alemão concedido por profissionais de FC, e galardoas as obras publicadas no ano anterior. Tem as categorias tradicionalmente consideradas e alguns prêmios especiais.

Novel : Endzeit (Herbert W. Franke) Novella : Traumjager (H.J.Alpers e R.M.Hahn)
 Short Story : Polarlicht (Reinmar Cunis) Tradução : Lore Strassl
 Foreign Novel : The Minds of Billy Milligan (Daniel Keyes)
 Artista : Helmut Wenske

- Svenska SF-Priset : este é um prêmio suéco concedido pela Associação Escandinava de Ficção Científica. Alem dos associados, votam também os participantes das convenções anuais (LunCon).

Novel : Kiss Mej Dodligt (Carl Johan De Geer)
 Short Story : Androider Drommer Inte (Bertil Martensson)
 Foreign Novel : Inverted World (Christopher Priest)

- World Fantasy Awards 1986 : também conhecidos como 'Howards', são concedidos no decorrer das World Fantasy Convention e votados por um júri selecionado. Poucas categorias e voltado mais a fantasia que a FC, vem crescendo em prestígio a cada ano.

Novel : Song for Kali (Dan Simmons) Novella : Nadelman's God (T.E.D. Klein)
 Short Story : Paper Dragons (James Blaylock) Artist : Jeff Jones e Thomas Canty
 Anthology : Imaginary Lands (Robin McKinley)

Special Awards : Professional - Pat Lobrutto
 Non-Professional - Douglas E. Winter
 Convention - Donald A. Wollheim

Live Achievement Award : Avram Davidson

- British Fantasy Awards : este é um prêmio anual da British Fantasy Society, organização de âmbito nacional voltada à fantasia em geral, e é entregue no decorrer das Fantasy Con.

Novel (August Derleth Award) : The Ceremonies (T.E.D. Klein)
 Short Fiction : The Forbidden (Clive Barker)
 Filme : A Nightmare on Elm Street
 Artista : J. K. Potter
 Semi Pro-Zine : Fantasy Tales

- Seiun Awards : este prêmio japonês de FC é concedido anualmente, desde 1970, pela 'Federação dos Fã-clubes de FC do Japão', e entregue no decorrer de convenção nacional. Este ano a DaiCon V premiou :

Novel (japonesa) : The Dirty Pair's Upset (Haruka Takashiho)
 (estrangeira) : The Elric Saga (Michael Moorcock)
 Short Fiction (japonesa) : Address Ø, Lemon Pie Alley (Masahiro Noda)
 (estrangeira) : não concedido
 Filme : Back To The Future
 HQ : Applesseed (Masamune Shiro)
 Artista : Yoshitaka Amano

Japan Fanzine Award, dado pelo Nagoya University SF Research Group : Perceptron

CONTATOS IMEDIATOS : recebemos, registramos e agradecemos :

- cartão de Boas Festas e votos de Ano Novo pleno de bem sucedidos projetos e sonhos, enviado pela Jane Terezinha, de Porto Alegre, em seu nome e no de todos os Antarianos
- convite do Estúdio Ofeliano de Almeida, para os sócios participarem da publicação de trabalhos de FC/F num projeto conjunto com a Dinap. Maiores detalhes com Eduardo Ofeliano, cujo endereço pode ser obtido junto ao Roberto Causo.
- Zona 84, uma revista espanhola de FC/F, fantástica. Se voce estiver interessado, escreva para Toutain Editor - Diagonal, 325 - 08007 Barcelona, Espanha.
- Space, fanzine de FC, fantasia e HQ. Escrevam para Roberto Causo ou Sergioval Bruno Victor de Lima, que são os editores.

CARTAS DOS SÓCIOS

BIAS (30) : impossibilitado de comparecer, agradeço a gentil mensagem de nosso Presidente e desejo a todos um Feliz Natal e um Ano Novo de prosperidade e alegria.

ADALBERTO (28) : uma estrela passou. Foi uma visão rara e bela. Poucos viram o cometa. Bem poucos o verão novamente, se o Homem não mudar de pensar. Houveram muitas transformações ... muitas vidas mudaram ... mas não foi culpa do cometa e sim porque a vida é assim. Há muita coisa a se fazer ... não devemos nos omitir, se quisermos que nossos netos possam ver novamente a estrela com sua cauda luminosa ... Feliz Natal a todos e muitas esperanças para o Ano Novo. Adalberto e família, Natal/86 o Ano do Cometa.

Em nosso nome pessoal, em nome da Diretoria do CLFC e em nome de todo corpo social, nos agradecemos ao Bias e ao Adalberto e nossos próprios votos de um Ano Novo pleno de felicidades, prosperidade e esperanças.

CESAR (31) : recebi os Somnium que, como sempre, estão muito bons. No número 4, creio que o associado Norton Coll enganou-se ao creditar a direção de 'O Enigma de Outro Mundo' (The Thing), refilmagem do clássico de 1951, a Joe Dante. Pode ser que seja eu o enganado, mas acho que o verdadeiro diretor foi John Carpenter, muito criticado inclusive pelo mau-gosto nos efeitos especiais. No número 12, na matéria do Gilberto Schoeder (vi o livro dele na Siciliano, e pareceu-me muito bom), há alguns filmes que já foram exibidos em circuito comercial, e como ele solicitou que se lhes apontasse, aqui vai : 'Elevador Sem Destino' (em 85), 'Pesadelos Diabólicos' (em 84), 'O Irmão de Outro Planeta' (85), 'O Experimento Philadelphia' (85) e 'Baby, O Segredo da Lenda Perdida' (85). Os outros, que eu saiba, continuam inéditos

O Cesar, como sempre, muito atento e pronto a colaborar. Este é o espírito que deve ser seguido : agilidade na apreciação das matérias publicadas, a crítica construtiva, a colaboração desprendida, a participação ativa.

CIÊNCIA HOJE : a Sociedade Médica da Inglaterra, que congrega dois terços dos médicos ingleses, está preparando um estudo para determinar quem deve receber tratamento, e quem seria abandonado para morrer, no caso de uma guerra nuclear. Segundo o presidente da sociedade, esquivar-se da questão é iludir o público.

- O cientista americano Joyce Penner afirmou durante uma conferência proferida em Washington, que uma guerra nuclear não resultaria fatalmente no 'inverno nuclear' previsto até então em vários estudos sobre o assunto. Ele é o chefe de uma equipe de pesquisas do Laboratório Nacional Lawrence Livermore, do Departamento de Energia, na Califórnia
- Dando continuidade a um programa de treinamento das equipes de astronautas e de terra em Cabo Canaveral, grupos de socorro aprenderam como lidar com um desastre no avião espacial Atlantis. O treinamento intensivo foi determinado após a tragédia que tirou a vida dos sete tripulantes da Challenger
- Segundo a revista Aviation Week and Space Technology, o terceiro estágio de um foguete francês Ariane explodiu em órbita no mês passado, formando uma nuvem de fragmentos que ameaça outros satélites
- Especialistas vêm afirmando que é preciso tomar medidas urgentes para proteger a camada de ozona que cerca o planeta e o protege contra as radiações ultravioletas do Sol. A advertência foi feita ao abrir-se uma conferência sobre o tema que reuniu 45 países em Genebra. Segundo os cientistas presentes, a poluição química do ar está destruindo gradativamente a camada de ozona
- O Instituto Brasileiro de Pesquisas Espaciais (IBPE) vai participar do projeto soviético que mandará uma nave a um satélite de Marte em 1988. O projeto permitirá uma série de investigações em Phobos (uma das luas de Marte), e a nave levará uma variedade de equipamentos de vários países que se associaram ao projeto.
- Uma segunda área de cooperação será na meteorologia, com ênfase no mapeamento e análise da corrente 'El Niño', que é responsável por chuvas excessivas e enchentes, comum no hemisfério sul e também na União Soviética, onde provoca aquecimento de áreas na Sibéria e o conseqüente degelo de rios, e enchentes.
- A Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos divulgou a descoberta de sete ga

lâxias raras numa área que os astrônomos julgavam que estivesse vazia. As galáxias, detectadas por cientistas das Universidades do Novo México, Michigan e Arizona, estão a uma distância de seiscentos milhões de anos-luz da Terra e são raras porque apresentam mais gás energético que a maioria dos agrupamentos de estrelas

- Se houver uma associação entre o governo dos Estados Unidos e empresas privadas, a construção de uma colônia permanente poderá ser uma realidade na Lua, dentro de vinte anos. A afirmação foi feita pelo chefe da Divisão de Exploração Solar da NASA.

OS ÚLTIMOS PENSADORES

Laerte Francisco Lemmi

- Não sei quanto tempo ainda vou aguentar isso, disse para Carlos, meu assistente.

Assistente ! belo eufemismo com que a I.M.M. (Indústria Mental de Manufaturados) rotulou os enfermeiros que nos dão assistência. Seu trabalho é a de nos dar drogas, mimar, ficar zangados ou qualquer outro meio para nos fazer funcionar. Desde que inventaram o Capacete, os de nossa espécie deixaram de ser chamados de visionários, para sermos considerados praticamente como da alçada da Segurança Mundial, pois somente pessoas como nós têm imaginação suficiente para fazer funcionar o Capacete.

- Você terá que trabalhar pelo menos esse último pedido da Transportadora Mundial.
- E o que é que eles querem dessa vez ? Por acaso será um novo motor hiperespacial novamente ? Alguma nova nave cargueira ? Ora, tudo isso já me encheu. Veja se me entende, não vou aguentar por muito tempo esse ritmo de trabalho.
- Ora vamos, é somente uma nova cadeira para viagens que a empresa quer, aqui estão as especificações. Agora ponha o capacete, pense e produza a cadeira.

Eles pensam que é fácil, é só nos dar as especificações, por o capacete, pensar e pronto, lá está o produto acabado. O que eles não percebem é que rearranjar todas as moléculas existentes ao nosso redor, uma a uma, com a ajuda do capacete, requer muita concentração e energia, o que nos esgota mentalmente. Mas eles não percebem nada e muitos de nós entraram em parafuso por isso e agora só restam uns poucos capace(i)tados.

Apesar desses poréns, nos sentimos orgulhosos pois agora, nestes dias que correm, não é qualquer um que pode dizer o que dizemos com orgulho, pois somos diferentes de toda a humanidade.

- Está bem, disse então, farei este último trabalho, mas depois quero umas férias, certo ?

- Certo.

Começo a trabalhar e sinto que vou entrar em parafuso, retiro rapidamente o capacete e grito com todo o meu ódio acumulado, por terem me deixado ir até este estágio :

- Seus ignorantes ! Nós somos poucos e vocês estão deixando que todos entrem em parafuso. Não será fácil encontrar outros iguais a nós, pois não são todos que são fanáticos por Ficção Científica.

Então entrei em parafuso, sem completar

m e u
l
o t
m i r
a
b l...

O conto acima foi escrito pelo Laerte especialmente para este número do boletim, e é uma homenagem que ele faz no primeiro aniversário do Somnium. Queremos agradecer ao Laerte pela gentileza, e aguardamos por sua produção para o ano de 1987.

CELEBRAÇÃO

Norton Coll

Alfa 1 emitiu um turbilhão de impulsos foto-elétricos, um verdadeiro desperdício considerado o atual programa universal de economia de energia cósmica. Mas isto demonstra que estava "contente", se podemos usar a palavra com essa liberdade, lá em seu campo de força especial.

A frequência luminosa começou a se alternar ritmadamente indicando que desejava se comunicar.

Alfa 2, há alguns bilhões de anos-luz, ainda não tinha auto-acionado toda a voltagem de seu complexo sistema de cintilar inesgotável. Estivera no último par de milhões "anos", para usar uma unidade terrena, executando um Projeto de Conciliação envolvendo três galáxias, com grandes incompatibilidades.

Mas logo que sintonizou com Alfa 1, Alfa 2 percebeu do que se tratava.

O Número Um, como o chamava carinhosamente, sempre se mantinha conservador em seu velho hábito de acompanhar os ciclos de tempo. Devia estar agora recordando com saudade o sucesso do Projeto Alfa 2, quando ele mesmo havia surgido na forma atual.

A linguagem de comunicação era naturalmente binária. Apesar do ambiente alegre, não poderiam esquecer as regras básicas para o melhor aproveitamento de memória flutuante.

- "Tenho saudades daquele tempo," - começou 1. "Você ainda mantém registro daqueles acontecimentos, não é?"

- "Claro que sim. Foi naquele planeta abalroado do sistema solar. Tivemos um sucesso quase completo. Eles nunca entenderam bem meu projeto de trabalho. Ora estavam convencidos de que eu era um deles e estava mesmo interferindo em seus jogos políticos, ora pensavam que eu nada tinha em comum com eles." respondeu Alfa 1.

- "Mas você deve lembrar que fez uso de telecinésia, levitação, psico-indução, em suma, tudo que desafiava os princípios de suas deficientes leis naturais. Não poderia esperar que seus poderes passassem despercebidos", argumentou Alfa 1.

Alfa 2 falou em tom de lamúria :

- "Nunca me explicaste porque insististe tanto em que eu passasse pelas mesmas sensações daqueles seres primitivos. Puxa !! Como eu me senti envolvido com aqueles pobres organismos, a ponto de nivelar completamente meu nível de impedância com a deles".

- "Você sentiu aquilo que eles chamam de sofrimento e morte. Mas tudo foi absolutamente necessário para que eles percebessem que havia um entrosamento perfeito entre nós e eles. Não me diga que está arrependido?"

- "Não, claro que não. Apenas gostaria de ter feito um trabalho mais completo, tê-los ajudado mais..."

A baixa intensidade das luzes externas indicava tons nítidos daquilo que os humanos denominavam "tristeza".

Alfa 1 interferiu : - "Por isso, mandei Alfa 3 em seu auxílio".

Alfa 2 inverteu alguns circuitos super aquecidos. Ele, de igual forma, jamais entendeu porque Alfa 3 foi enviado sob forma de uma pomba, um dos entes mais estúpidos daquele local, mas sabia que não deveria mudar o bom humor de Um, traduzido agora naquelas modulações suaves de cor. Mesmo assim retrucou :

- "Bem, é verdade que Alfa 3 não está desafiando nenhuma lei natural, mas em compensação, deves concordar que não está conseguindo fazer muito por eles. Continuam os conflitos, as guerras, a fome..."

Seguiu-se um período de silêncio incômodo para os delicados sensores de Alfa 2, acostumados a alimentar-se constantemente dos eflúvios elétricos de Um.

- "Você sabe que eles lá receberam uma programação bem distinta de outros lugares..." -falava em tom de desculpa-"... com muitas rotinas de instrução randômica, possibilidades de erro..."

Alfa 2 completou :

- "Até parece que não sabes que pelas nossas previsões, não ocorrendo alterações profundas, o ano de seu resfriamento final será..."

- "Pare com isso !!", relampejou Alfa 1.

Alfa 2 concedeu em parar. Mas agora tinha confirmado que o Número Um também sabia. Por coincidência, um dos humanos havia até chegado na mesma data por intuição. Um tal de Robert Heinlein, mas é melhor deixar isso para lá".

Alfa 1 voltou à frequência normal de comunicação.

- "Esqueçamos isso agora. O que importa é que se completa mais um ciclo completo de tempo... como é mesmo que eles chamam?... mais um ano, desde que fizemos o primeiro contato interestelar e você iniciou seu processo de integração como um deles."

- "Tens razão, Alfa 1. Pelo menos foi estabelecido entre eles o princípio da harmonia e da união. Eles sabem hoje qual o caminho certo e qual o errado. Mas será que eles ainda lembram daqueles episódios? Será que eles ainda celebram o Natal?"

PARADOXOS TEMPORAIS

Laerte Francisco Lemmi

Por "Paradoxo Temporal" entende-se uma situação criada pelas viagens no tempo e de que não se sabe qual será o resultado final, pois somente a experiência poderá dar as informações necessárias, mas tais experiências (e não é necessário ser-se vidente para adivinhar) jamais serão feitas, visto o grande risco e possível inexistência de meios para se colher os resultados. Vejamos portanto, as classes de paradoxos temporais imaginadas pelos escritores, até hoje :

1. A eliminação de um descendente ou mudança de um fato no passado é um exemplo clássico, mas vejamos o que realmente pode acontecer (toma-se, por princípio e para todas as classes, que o passado é mutável) : o nosso "herói" volta ao passado para matar o pai por uma razão qualquer; agora, se ele mata o pai antes que este tenha um filho (o "herói", por exemplo), este último não nasceria e portanto não haveria razão ou alguém para voltar ao passado e matar aquela pessoa; portanto, o "herói" nasceu e teve um motivo para voltar ao passado e matar o seu pai, etc ... (se quiser continuar o pensamento, volte algumas linhas);
2. No livro "Up The Line" (Correios do Tempo, Panorama, Antecipação nº 49), Robert Silverberg nos apresenta dois paradoxos pouco explorados (na realidade, só os vê nesse livro). Um deles diz respeito ao "Efeito de Acumulação" ou seja, se houver vários viajantes do tempo interessados em um determinado fato do passado, histórico ou não, como por exemplo um acontecimento em que, historicamente se sabe, houve cinco pessoas presentes, com esses viajantes seriam 6, 7, 10, 20 ... pessoas presentes;
3. O segundo paradoxo, na realidade é um caso que pode ser enquadrado perfeitamente no primeiro exemplo, mas cujas consequências são interessantes; é o da pessoa que volta no tempo em alguns segundos ou minutos e impede que o seu eu do passado volte no tempo e cause uma duplicação de sua pessoa. Não é preciso dizer mais nada, não é ?
4. O círculo vicioso não é uma exclusividade do primeiro caso, pois existe o exemplo do "herói" que viaja para o passado por alguns momentos e volta a fazer as mesmas coisas até o momento em que o "herói" viaja para o passado por alguns momentos e volta a fazer as mesmas coisas até o mom... (desculpem-me, eu não resisti);
5. Existe também um caso que se poderia chamar de "Paradoxo Temporal-Genético", pois a Genética não explica. Este caso apareceu em uma revistinha há já alguns anos. É o caso do "herói" que volta ao passado e encontra uma linda garota, pela qual se apaixonou perdidamente e mantém relações com ela; a moça engravida e dá à luz ao nosso "Herói", ou seja, o "herói" é o pai do "herói". Interessante, não é ?
6. Outro caso, igual ao número 3 na observação, é o do "herói" que faz algo que prejudica alguém, a humanidade ou o universo, move uma alavanca por exemplo. Alguém volta ao passado e impede de alguma maneira que o "herói" seja concebido e posterior-

mente possa mover a alavanca. No entanto, tal providência se revela inútil, pois outra pessoa move a alavanca e assim indefinidamente. Neste caso, evidencia-se que o destino é predeterminado não para cada pessoa, mas para cada acontecimento.

A FC JAPONESA EM DESENHO ANIMADO (ORIGENS E HISTÓRIA CRONOLÓGICA)

Sérgio Peixoto Silva

Uma coisa, pelo menos, é do senso comum : os desenhos animados de FC japonesa são, no mínimo, os melhores do mundo.

Bons roteiros, exelente acabamento e as mais modernas técnicas de animação, entre outros itens, fazem dos desenhos animados nipônicos os mais cobiçados. Se bem que sejam feitos em sua maioria para suprir o mercado interno, muitos, mais da metade, são exportados para quatro continentes, o que faz do Japão o maior produtor e exportador de desenho do mundo.

Mas nem sempre foi assim. Para se entender o desenho nipônico, é necessário conhecer sua história, ou, melhor, a história do mangá¹.

Desde o começo, antes da II Guerra, o quadrinho japonês era muito consumido, mas não havia recursos, ou alguém que tentasse criar desenho animado. O que se fazia eram programas semanais na TV, onde os mangás de sucesso apareciam como ilustrações, com pessoas fazendo a voz dos personagens. Uma espécie de novela de rádio, com slides.

Exceto Disney, poucos desenhos faziam sucesso, por serem estrangeiros.

Em 1962, entretanto, Ossamu Tezuka (criador de Kimba e A Princesa E O Cavaleiro), arriscou lançar com muito sacrifício o seu personagem de mangá de maior sucesso, em desenho animado numa série em capítulos para a TV : Astro-Boy, um garoto-robô com 100.000 HP de potência.

O sucesso foi imediato, e no ano seguinte a série era exibida nas TVs dos EUA.

Daí pra frente, a coisa floresceu. Surgiram no restante da década de 60 várias produtoras de desenho animado, sempre seguindo a 'receita básica' de Tezuka : personagens de sucesso em mangá criando vida nas telas de animação. Alguns desta época até vieram para o Brasil : Príncipe Planeta, Oitavo Homem, Homem de Aço (aliás, o primeiro robô de FC do Japão - 1968).

A década de 70 pode ser dividida em duas partes : antes e depois do Yamato.

A primeira fase (1970-1973), quase toda a produção era voltada a FC, que era o mais exigido pelo público infanto-juvenil e, surpreendentemente, o jovem e adulto. Dessa época 'florescente' para a FC, muita coisa veio para o Brasil : Zoran, Fantomas, Marino-Boy, Esquadrão Arco-Iris, Super-Homem do Espaço. Todos personagens de grande sucesso em quadrinhos.

A segunda fase começou em 1974 com o lançamento no mes de abril do desenho que mudou todos os conceitos da FC japonesa : o Uchyu Senkan Yamato (Encouraçado Espacial Yamato) Baseado na série em mangá da revista semanal Shonen Sunday, toda a saga em quadrinhos alcançou 340 páginas nos dois anos que durou (72-73) e na série para a TV, durou 26 capítulos. Tendo seu autor, Matsumoto Reivi, e sua equipe utilizado técnicas de animação revolucionárias para a época, além de conceitos de FC inéditos (o hiperespaço e o motor fotônico), esta série mudou todos os conceitos de FC japonês, além de ter sido, nas tres vezes seguidas que foi rerepresentada, sucesso absoluto de audiência (para quem de sejar maiores detalhes, comprem os próximos números da Hiperespaço, onde farei uma série de seis reportagens sobre o Yamato).

Mas não foi só isso, Matsumoto Reivi também é o responsável pelo lançamento do que no Japão é chamado 'new classic', criar, a partir de coisas antigas, histórias de FC. Um desses exemplos é o Yamato, baseado no lendário encouraçado naval de mesmo nome, afundado em 1945. No desenho, ele é resgatado em 2199 e torna-se um potente couraçado espacial com a missão de salvar e defender a Terra. Inúmeros são os trabalhos de Matsumoto, no ramo do 'new classic', entre eles, temos Capitão Harlock, um pirata com tapa-olho, espada, bandeira tradicional e sua nave Arcadia, baseada numa galera inglesa, no ano de 2990. Outro famoso é o Kinga Tetsudo 999 (Expresso Galático 999) uma locomotiva es

pacial, baseada nas do começo do século, também em 1990.

Outro desenho marcante, também baseado no 'new classic', que foi um marco para os robôs de FC : Kido Senshi Gundan (Guerreiro Móvel Gundan) lançado em 1978 em série de TV, do mangá de sucesso também da Shonen Sunday.

Tendo seu autor (não achei o nome) baseado os robôs nos lendários samurais japoneses , esta série fez todos pensarem mais a sério quando se criasse uma nova série de FC, pois os robôs eram tão perfeitos, que foram produzidos em brinquedos sem nenhuma alteração na estrutura original. Mas não é só de desenho que Gundan vive de sucesso. Ele explora um futuro possível, onde as colônias espaciais da Terra se rebelam e proclamam a independência.

A década de 80 é a época dos grandes longametragens para cinema, e também marca a quebra da velha tradição : primeiro mangá, se fizer sucesso, vira desenho animado.

No ano de 1980, um longametragem de 130 minutos jogou a 'Regra de Tezuka' no solo : foi o desenho Crusher Joe (Mercenário Joe) que nunca virou mangá, mas foi recorde de bilheteria, tendo perdido apenas para o longametragem Yamato Yo Towani (Para Sempre Yamato) mas comparar ambos é covardia.

De lá para cá, dezenas de longametragens surgiram sem nunca terem visitado as páginas do mangá, se bem que 40% dos desenhos ainda sigam a 'Regra de Tezuka'.

Mas Crusher Joe apenas não derrotou esta regra, foi um marco na nova mentalidade do público japonês, pois até esta data os desenhos sempre enalteciam, aberta ou veladamente as tradições milenares de lealdade, honra e sacrifício. Crusher Joe não tem nada disso. Conta a aventura de um quarteto de jovens mercenários que lutam para quem paga mais. E os desenhos atuais estão cada vez mais 'americanizados'.

De qualquer forma, com ou sem referência a tradições milenares, os desenhos nipônicos, em termos de qualidade, continuam bons, mas infelizmente em roteiros estão decaindo , pois os veteranos de décadas estão aposentando-se, e os novatos não estão em condições de substituí-los, e a coisa promete piorar até a década de 90.

Torçamos para que ocorra um 'milagre japonês' dos desenhos de FC, pois desenhos como eles fazem será difícil substituir.

Dizer o porquê do sucesso é difícil. Nem os próprios japoneses o sabem. Apenas sabem que vende, e isso basta.

Para se ter uma idéia, a revista semanal mais vendida atualmente, o semanário Shonen Vump tem a saída de cinco milhões/semana, com 350 páginas e 14 séries diferentes, sendo 6 delas de FC e fantasia. O segundo lugar, a velha Shonen Sunday, tem 'apenas' a venda de tres milhões/semana, com também 14 séries, sendo mais da metade FC e fantasia , 320 páginas.

A máquina de desenho japonesa move milhões de dólares, pois quando uma série faz sucesso, torna-se em : brinquedos, posters, camisetas, kits para montar, discos e até doces. E como um personagem ou uma série não passa de cinco anos², há uma constante renovação e conseqüentemente, não há desgaste do público; quando uma série não mais faz sucesso, 'mata-se' o personagem e cria-se nova série. E o público pedindo mais !

Devido à grande produção que os autores e desenhistas têm que fazer para suprir a demanda, a qualidade do desenho cai, o roteiro cai junto e a qualidade num todo desce cada vez mais. Não é só os novatos, portanto, que podem ser culpados pela baixa qualidade atual dos desenhos, em comparação à 'Época de Ouro' 74-82. É, na realidade, a pressão do merchandising que os faz trabalhar por dinheiro e não por amor à arte (pensamento totalmente oposto aos de Tezuka e Matsumoto), mas, em última análise, o próprio público é o culpado, tão influenciado que está pelos americanos, não distingue o bom do mau.

¹Mangá : termo da língua japonesa usado para definir 'história em quadrinhos'

²Salvo exceções : o Yamato durou 10 anos (72-82), e Urusei-Yatsura (série de FC humorística - A Turma do Barulho) existe desde 1978. Já Paaman (Super-Dinamo) já existe há quinze anos !

CRÍTICA

Alfonso Moscato Neto

BILL, O HERÓI GALÁTICO - HARRY HARRISON : Esse livro, escrito em 1965 pelo autor de FC americano Harry Harrison, nos traz uma crítica bem humorada - mas também muito cruel - da nossa sociedade atual. Bill é um campones simplório que vive em um mundo distante e acaba sendo 'gentilmente' recrutado pelo exército do imperador da galáxia. Daí em diante, começam as suas aventuras, ou melhor, suas desventuras, pois o pobre Bill acaba se descobrindo num universo decadente, cujo sistema político está baseado numa burocracia confusa e sem sentido mas que, paradoxalmente, consegue ser sufocante.

O livro está povoado de personagens interessantes, como Desejomortal Drang, que acaba se tornando o tormento na vida azarada de Bill, e os estranhos chingers, os inimigos dos humanos numa guerra um tanto ... hum ... esquisita.

Bill, Héroi Galático é uma boa mostra do talento de Harry Harrison, que vocês já devem conhecer pelo filme 'No Mundo de 2020' que é uma adaptação de um de seus romances. Bill Herói Galático foi lançado no Brasil pela Editora Sabiá e é um pouco difícil de achar, mas vale dar uma busca nos sebos, pois é um livro de FC muito divertido, onde Harry Harrison ridiculariza a guerra, a política, as instituições e, principalmente, a incapacidade do ser humano de preservar sua individualidade diante de um sistema que quer reduzi-lo apenas a um número ou a uma engrenagem igual aos outros tantos despersonalizados do mundo de hoje. Confiram.

CINEMA

Gilberto Schoereder

- * Já pronto o quarto filme da série 'Jornada nas Estrelas', novamente com direção de Leonard 'Spock' Nimoy. Maiores informações no Video Home Jornal nº 39, que contem entrevista com Nimoy
- * Já disponível em vídeo o filme 'Slapstick of Another Kind', de Steven Paul, com Jerry Lewis, e baseado no livro de Kurt Vonnegut Jr.. Na época de seu lançamento nos EUA, em 1983, a crítica foi excelente
- * 'The Quiet Earth', filme neo-zelandês de 1985, dirigido por Geoffrey Murphy, é colocado entre os melhores já realizados abordando o tema do 'fim-dos-tempos', seguindo mais ou menos a linha de 'The World, The Flesh and The Devil' (O Diabo, a Carne e o Mundo), com Harry Belafonte, mas com um final surpreendente por suas imagens carregadas de simbolismo e de extrema beleza. Esperamos que chegue por aqui, pelo menos em vídeo
- * Já sendo anunciados : 'Highlanders', o épico-surrealista-fantasia-ficção científica, anunciado no Somnium nº 9. 'Aliens, o Resgate', a continuação do 'Alien', com a mesma heroína Sigourney Weaver. Este não é ficção científica, mas para quem gosta também de terror, abordando o incrível mundo dos pesadelos, NÃO PERCA DE FORMA ALGUMA, o 'A Nightmare on Elm Street'. O filme é simplesmente a melhor coisa que já apareceu em termos de terror e fantasia nos últimos muitos anos. A direção é de Wes Craven
- * Já estreando nos EUA o novo filme de Tobe Hooper (o diretor de Poltergeist). Trata-se de uma refilmagem do clássico 'Invaders From Mars', filmado em 1953 por William Cameron Menzies. A promessa é de muitos efeitos especiais, com cenários e maquiagens dos especialistas William Stout e Stan Winston, além de uma direção segura do bom Hooper, e de um roteiro que, no original pelo menos, era excelente
- * Um bom filme (segundo a crítica americana) que ainda não chegou nem em vídeo é 'The Manhattan Project', sobre um jovem estudante que resolve construir uma bomba atômica como trabalho de escola
- * Sendo exibida na televisão americana (HBO) 'The Ray Bradbury Theatre'. A série iniciou-se em 1985, com três histórias escritas por Bradbury há tempos atrás, com roteiro dele mesmo (eram 'Marionettes, Inc.', 'The Crowd' e 'The Playground'). Com o grande sucesso, mais três histórias foram escolhidas, e novamente o próprio Bradbury fez os roteiros. As histórias são 'Banshee', publicada em 'Twilight Zone Magazine' em outubro de 1984, 'The Town Where No One Got Off', publicada em 'Ellery Queen's Mystery

Magazine', em 1958 e republicada no livro 'Um Remédio para a Melancolia', e 'The ... Screaming Woman', do livro 'E de Espaço', e já filmado anteriormente por Jack Smight com Olivia de Havilland, em 1971 ('Um Grito de Mulher')

- * Não tão bem sucedida a série de Spielberg, 'Amazing Stories' que estreou em setembro de 85 e que, segundo a crítica, apresenta alguns problemas de produção. O primeiro episódio foi dirigido pelo próprio Spielberg, e dizem ser o melhor de todos. Na linha de fantasia e terror ainda está em cartaz nos EUA o 'Fox Mystery Theatre', filmado originalmente em 1984 com o título de 'The Hammer House of Mystery and Suspense', da Hammer inglesa
- * Em vídeo, alguns filmes ruins dos quais convem afastar-se : 'Star Cristal' (86), sobre um ser alienígena que se infiltra numa nave espacial. Já ouvi esta história antes ! 'The Eliminators' (86), sobre um 'mandróide', meio homem meio andróide, que pretende dominar o mundo, viajando para o passado, em Roma, e tornando-se uma espécie de deus. Tem de tudo, de kung-fu a raios laser, numa mistura bem sem sentido. 'A Noite do Cometa' (84), sobre um cometa desconhecido que se aproxima da Terra, e acaba transformando todo mundo em pó ou em seres transtornados que se alimentam de carne humana. Ao final, piadinhas. E o incrível 'Pânico', em produção italiana que sequer possui data de produção. É qualquer coisa de inacreditável, na linha do cientista que faz uma experiência que não dá certo e transforma-se num monstro que, ele também, alimenta-se de pedacinhos de gente. O filme começa mal, desenrola-se sonolentemente, e termina de repente, quando uma cidade está prestes a ser destruída, e os espectadores nunca ficam sabendo se foi ou não. Mas nem importa
- * Para compensar as coisas ruins que surgem em vídeo, principalmente na área de FC e terror e fantasia, um lançamento excepcional : 'Brazil, O Filme'. É dirigido por Terry Gilliam, integrante do grupo inglês de humor Monty Python, e que dirigiu 'Aventureiros do Tempo', além de trabalhos com o grupo. 'Brazil' não dispensa o bom humor, o cinismo, mas utiliza-os como forma de mostrar um mundo apavorante de um futuro próximo. Como é dito no início do filme, a história baseia-se em algum lugar do mundo, no século XX. Mas trata-se de um século XX de pesadelo. Visualmente, é um dos trabalhos mais impressionantes já realizados pelo cinema, e o enredo é simplesmente fantástico, mesclando o sonho do personagem principal, que pretende achar a mulher ideal em sua vida, a mulher que sempre encontra em seus sonhos, e a realidade de um mundo oprimido por uma burocracia massacrante e um estado poderoso que se utiliza dessa burocracia como forma de manter seus ideais totalitários. A relação com o Brasil país não existe. Apenas a música, a Aquarela do Brasil, que serve de fundo, variando sempre de intensidade conforme a situação. Num determinado momento, o mundo real e o mundo dos sonhos do personagem misturam-se, e já não sabemos o que está sendo mostrado na tela. Até a cena final. São duas horas e vinte de cinema de primeira qualidade. Creio que pode ser tida como a melhor criação de uma sociedade do futuro já transportada para as telas. Merecia mais representações nos cinemas da cidade, pois trata-se de uma obra prima. Imperdível.

TESTE

Fritz Peter Bendinelli

Teste Nº 4 : Ordene os nomes e títulos nas relações abaixo

- | | |
|-----------------------------|-------------------------------------|
| (1) Michael Valentine Smith | () Um Estranho Numa Terra Estranha |
| (2) Charles Mundlin | () Gladiador da Lei |
| (3) Ben Reich | () O Homem Demolido |
| (4) Ged | () O Feiticeiro de Terramar |
| (5) D. D. Harriman | () O Homem Que Vendeu A Lua |
| (6) Jommy Cross | () Slan |
| (7) Iroedh | () A Rainha Rebelde |

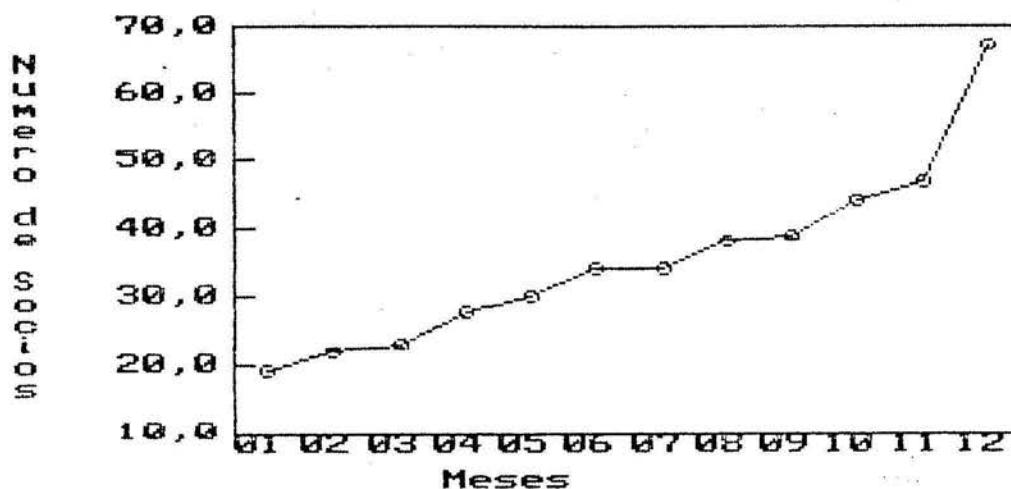
No número de janeiro de 87 estaremos publicando as respostas dos testes de número 1 a 3

RELATÓRIO DE DIRETORIA

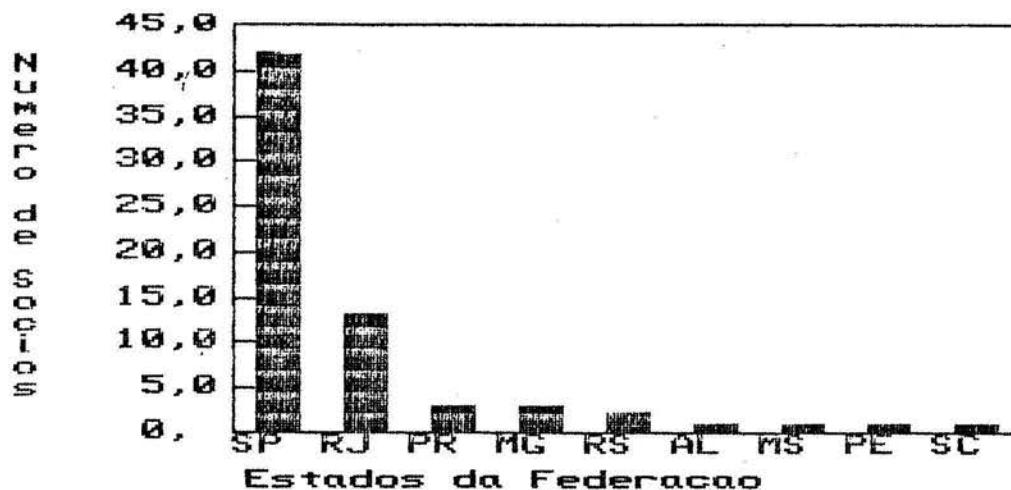
Relatório de Diretoria apresentado à Assembléia Geral Extraordinária de 13.12.87, referente ao Exercício de 1986 :

1. Registro do Clube : iniciativa que confere personalidade jurídica ao clube, e o habilita a usufruir de todos os benefícios desta condição. Além das vantagens decorrentes, mostra aos sócios e aos futuros associados, e ao público externo, um alto grau de seriedade na condução dos negócios sociais
2. Boletim Oficial : mantida sua publicação mensal desde o primeiro mes de fundação do clube, como pretendido. Mostra uma nítida evolução de qualidade, não só de conteúdo como de formatação gráfica. Houve aumento de participação dos sócios, alguns dos quais assumindo matérias fixas
3. Quadro Social : acentuada evolução do quadro social, como demonstra o gráfico abaixo, demonstrando a boa aceitação das propostas levadas a efeito tanto no aspecto administrativo quanto cultural. A distribuição geográfica do quadro social é mostrada no gráfico que segue

CLFC - Evolucao do Quadro Social



CLFC - Distribuicao Geografica



4. Divulgação : investimento permanente junto aos diversos meios de comunicação, tendo sido obtido significativo retorno no segundo semestre, como segue : revista Isto É nº 493, de 04.06.86; Jornal de Sumaré, de 28.09.86; Jornal da Tarde, de 24.10.86; jornal Leia, de outubro de 86 e Jornal do Grande ABC, de 26.11.86
5. Organização Administrativa : além do registro do clube, da editoração do boletim mensal e do trabalho de divulgação, há empenho permanente no sentido de dar imedia

to atendimento aos sócios e a terceiros interessados de alguma forma no clube, em manter registros contábeis e emitir balancete e balanço regulares, emissão de recibos aos sócios por suas contribuições, envio de material completo aos novos associados, e manutenção de arquivos cuidadosos de todo andamento dos negócios sociais

6. Contatos Externos : desenvolvimento de contatos com outras entidades, no país e no exterior, buscando integrar o CLFC na comunidade nacional e internacional ligadas a FC/F. Desenvolvimento de correspondentes no exterior, permitindo que se mantenha uma coluna mensal de noticiário internacional no boletim
7. Novos Projetos : desenvolvimento de contatos com entidades congêneres e com terceiros, dando início a estudos para a realização de eventos locais e nacionais ligados a ficção científica e fantasia
8. Fandom Directory : tanto o CLFC quanto o Somnium estão registrados, e passam a constar a partir de 87 nesta publicação especializada internacional.

Propostas da Diretoria apresentadas à Assembléia Geral Extraordinária de 13.12.86, para o Exercício de 1987 :

1. Registro do Clube : registrar o clube junto ao Ministério da Fazenda, obtendo número próprio de contribuinte (CGCMF) e passando a valer-se das vantagens de tal condição, como por exemplo poder efetuar compras faturadas
2. Boletim Oficial : manter publicação mensal do Somnium, com alterações gráficas tais como capa ilustrada, índice de matérias e ilustração de interior. Implantar seções fixas, e iniciar um trabalho mais amplo de divulgação científica. Publicar capa e índice remissivo para as matérias de 86, permitindo a encadernação do conjunto. Manter número mínimo de 12 (doze) páginas por número, e proteger o nome do boletim junto ao Registro de Marcas e Patentes
3. Quadro Social : ampliar o quadro social, buscando os primeiros sócios no exterior, em especial em países de língua portuguesa. A ampliação pretendida permitirá ao clube maior peso nas negociações com terceiros
4. Divulgação : continuar com trabalho de divulgação junto aos meios de comunicação, e ampliar e diversificar os métodos de divulgação (filipetas, marcadores de livros e cartazes)
5. Organização Administrativa : manter, no mínimo, o atual nível de organização. Introduzir recursos que confirmem maior grau de seriedade nas relações do clube com terceiros, como cartões de visita, papel e envelope timbrados, registro junto ao CGCMF e outras iniciativas similares
6. Contatos Externos : manter e ampliar os contatos externos, tanto no plano nacional como internacional
7. Novos Projetos : concretizar os projetos em andamento e ampliar a oferta das atividades de cunho cultural, como palestras dadas por sócios e convidados externos, ciclos de estudos (apoiados e apoiando os grupos de interesse), concursos e demais atividades que possam vir a ser sugeridas pelo próprio corpo social
8. Biblioteca : firmar acordo com a Livraria Paisagem-Rio para a utilização regular do mesanino como base provisória do clube; aquisição de armário para instalação da biblioteca e guarda de material diverso do clube, e estudo de forma para empréstimos e consultas

A Diretoria lembra que será interessante se darem, o mais cedo possível, os primeiros passos em direção à locação ou aquisição de sede própria e instalação de recursos que permitam uma administração mais ágil e um atendimento mais rápido e ampliado aos associados (como, por exemplo, a cópiagem de livros, teses, publicações em geral)

Para quaisquer esclarecimentos adicionais sobre os itens referentes ao relatório das atividades de 86, bem como das propostas para 87, poderão ser solicitadas por cartas dirigidas à Diretoria, que terá prazer em oferecer os dados pertinentes. O mesmo será feito no que se refere ao balanço do exercício e às decisões da Assembléia Geral.

BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 1986

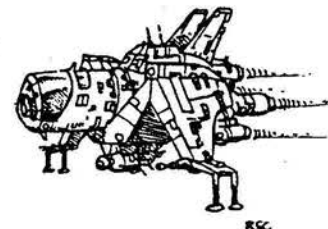
Balanço do Exercício de 1986 apresentado à Assembléia Geral Extraordinária de 13.12.86

RECEITAS

Semestralidades recebidas, referentes a 86	6.163,85	
Adiantamentos recebidos referentes a 87	200,05	6.363,90

DESPEASAS

Despesas de reprodução do Somnium	2.461,00	
Despesas de postagem do Somnium	313,23	
Despesas de Registro do CLFC no 3º Cartório	403,76	
Artigos de papelaria, envelopes e carimbos	447,00	
Despesas de reprodução, diversas	519,50	
Despesas de postagem, diversas	395,30	
Assinatura da Hiperespaço	76,00	
Confecção de cartões de visita	800,00	5.415,79

SALDO EM CAIXA

948,11

Os comprovantes estão à disposição dos associados junto à Tesouraria do CLFC.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Realizada nossa Assembléia Geral Extraordinária em 13.12.86, em São Paulo, SP, em homenagem ao primeiro aniversário do CLFC e do Somnium. Tivemos o prazer de receber a significativa presença de 26 (vinte e seis) associados, o que representa 40% (quarenta por cento) do quadro social na data da assembléia.

O Programa Oficial distribuído por carta a todos os associados foi cumprido conforme previsto, tendo toda a programação transcorrido num clima de confraternização. Ao se apresentar na Secretaria do evento, o sócio recebia etiqueta auto-adesiva de identificação com seu nome, e envelope contendo : duas folhas de apresentação do evento; programa oficial; menu e informações adicionais sobre o Jantar de Encerramento; balanço do exercício; quadros estatísticos diversos; relação completa dos sócios, atualizada; relatório da Diretoria referente às atividades de 86, e propostas da Diretoria para o ano de 87; mapa do centro da cidade, bem como lista e dados complementares sobre restaurantes que poderiam ser utilizados para o almoço; modelos de filipetas e marcador, material de divulgação a ser produzido em 87; cartões de visita do CLFC.

O jantar de encerramento das festividades transcorreu num clima alegre e descontraído, ficando o destaque por conta do seguinte diálogo entre um garçom e nosso companheiro Norbert Franz Novotny (como, em princípio, cada sócio deveria pagar sua própria bebida, o garçom pedia o número do sócio e, em seguida, anotava o pedido) :

--- Garçom : E o senhor ?

--- Norbert : 51

--- Garçom : Pura ou com gelo ?

O fato é absolutamente verídico, podemos assegurar. Ao final, tendo a arrecadação para o jantar superado as despesas, por conta disto as bebidas foram pagas e ainda tivemos um saldo revertido para o caixa do clube.

A palestra dada por Raul Fiker foi excelente, tendo havido a participação de vários dos sócios presentes nos debates e intervenções. Toda a palestra foi gravada em vídeo pelo nosso companheiro Laerte Francisco Lemmi, e estamos estudando a possibilidade de fazer sua transcrição, bem como a forma de dar acesso aos sócios à fita gravada.

A seguir, as decisões da Assembléia Geral Extraordinária de 13.12.86, com os comentários julgados de interesse para melhor esclarecimento do corpo social, em especial da aqueles associados que não puderam estar presentes.

Quaisquer esclarecimentos adicionais desejados, devem ser solicitados por carta.

1. Apresentado pela Diretoria relatório referente ao primeiro ano de existência do clube, sendo prestados todos os esclarecimentos solicitados pelos sócios presentes
2. Apresentado pelo Tesoureiro o balanço do exercício de 1986, que foi aprovado por unanimidade dos sócios presentes
3. Apresentado pela Diretoria conjunto de propostas para o ano de 1987, tendo sido da dos todos os esclarecimentos solicitados pelos sócios presentes
4. Votada a proposta orçamentária para o exercício de 1987, com a consequente fixação dos encargos sociais anuais, conforme proposta enviada a todos os associados. Apurados os votos, obtiveram-se as seguintes figuras :

Nível 1 : 0 (zero) votos

Nível 2 : 6 (seis) votos

Nível 3 : 19 (dezenove) votos

Abstenção : 1 (uma)

Por conseguinte, a anuidade para o exercício de 1987 está fixada em 2,1 OTN, a ser paga em duas semestralidades de 1,05 OTN vencendo, respectivamente, até 30.03.87 e 30.09.87

O pagamento deverá ser feito em cheque nominal cruzado, ou em vale postal, em nome de Carlos Roberto Dontal, e endereçados à Caixa Postal 2209 - Ag. Central, 01051 São Paulo, SP. Qualquer outra forma de pagamento está sujeita a ser recusada pelos problemas que possa eventualmente trazer.

5. Por proposta do sócio Fritz Peter Bendinelli, aceita por unanimidade, a Diretoria estudará e definirá a viabilização de um Corpo Consultor do CLFC para atuar junto às editoras nacionais, voltado à publicação de obras de interesse dos associados
6. Por proposta do sócio Luiz Marcos da Fonseca, aceita por unanimidade, a Diretoria estudará e definirá a viabilização de gestões junto ao mercado editorial para a edição de uma revista periódica de FC, ficando o CLFC como consultor e, eventualmente, responsável por algumas seções fixas de tal publicação
7. Por proposta do sócio Alfonso Moscato Neto, aceita por unanimidade, a Diretoria estudará e definirá a viabilização de maior intercâmbio com autores de FC internacionais. Ficou ressaltado, contudo, a dificuldade de se obter os respectivos endereços, bem como a necessidade de se disciplinarem tais contatos, que deverão ser feitos via CLFC
8. Por proposta da Diretoria, aceita por unanimidade, as assembleias do CLFC realizadas nos anos ímpares, por coincidirem com as eleições da Diretoria, e ainda pela facilidade de organização, serão levadas a efeito na sede jurídica do clube, ou seja, na cidade de São Paulo, SP. Nos demais anos, as assembleias poderão ser realizadas em São Paulo, SP ou, em qualquer outra cidade que tenha condições de sediá-las, sempre com a supervisão da Diretoria
9. Por proposta da Diretoria, aceita por unanimidade, foi eleito o sócio Carlos Roberto Dontal para ocupar a Tesouraria, liberando o sócio Ivan Carlos Regina do acúmulo de cargos e que, assim, exercerá apenas o cargo de Secretário Executivo
10. Por proposta do sócio Túlio Sequeira Rolim, recusada a criação da categoria de Sócio Titular Júnior

Esta proposta procurava dar condições para que pessoas que tivessem eventualmente problemas para pagamento das anuidades, pudessem se associar em condições especiais no que se referisse aos valores de suas contribuições.

A assembleia, sensível contudo ao problema, preferiu optar por dar à Diretoria autoridade para, em casos especiais, negociar com sócios que tenham comprovadamente problemas para saldar seus compromissos.

Desta forma, sócios que não possam efetuar o pagamento em duas parcelas, conforme item 4 (quatro) acima, deverão se dirigir à Diretoria e negociar uma forma diferente de pagamento, mantido contudo o valor total dos encargos sociais anuais votados pela assembleia geral.

Quaisquer esclarecimentos adicionais devem ser pedidos por carta à Tesouraria.

11. Por proposta do sócio César R. T. Silva, rejeitada por 11 (onze) votos contra 4 (quatro) e 11 (onze) abstenções, a publicação de uma antologia de contos financiada pelos sócios que dela participassem com seus trabalhos, com a coordenação e envolvimento do CLFC em todas as fases do projeto.

Ficou esclarecido que o CLFC não poderia, enquanto instituição, participar deste e de outros projetos semelhantes. Contudo, o CLFC, mesmo não patrocinando a publicação, como proposto, permanece à disposição para a divulgação do projeto, bem como prestigiará esta e outras iniciativas do gênero.

Vale lembrar que o CLFC fará publicar antologias de contos de autoria de seus associados, periodicamente, mas em bases diferentes da proposta apresentada, especialmente no que se refere ao financiamento do projeto e encaminhamento dos exemplares produzidos.

A este último propósito, o regulamento para o primeiro concurso interno de contos, que selecionará as obras que farão parte da primeira antologia do CLFC, estará sendo publicado no início de 87, sob a coordenação de nosso companheiro e Secretário Executivo, Ivan Carlos Regina.

MISCELÂNEA

Ainda em tempo para nossos agradecimentos, os votos de Feliz Ano Novo recebidos de nossos companheiros Isabel Cristina (38), Antonio Celso (52) e, ainda, de Maury Menezes de Mello, da Filial São Paulo da José Olympio Editora. A todos os nossos votos de um ano repleto de sucesso.

Ainda não recebemos a segunda semestralidade de 10 (dez) associados, referente ao ano de 1986. Aos esquecidos, nosso apelo para que saldem seus compromissos com a Tesouraria até o próximo dia 15.01.87, após o que terão suspensa a remessa do boletim. Lembrem-se de que é a sua pequena parcela que, junto com as demais, nos permite continuar 'vivos'!

Considerando-se os custos de produção, reprodução e postagem do boletim, os sócios que não tiverem saldado seus compromissos junto à Tesouraria até o final do semestre de competência terão suspensa a remessa do Somnium. Esta sistemática passa a vigorar desde 19 de janeiro de 1987, e terá reflexo sobre todos os associados, indistintamente.

A editoria volta a solicitar a colaboração de todos no sentido de desenvolverem e enviarem material para publicação. Uma olhada retroativa nos doze números do boletim neste ano dará uma boa idéia do tipo de colaboração desejada: artigos, contos, teses, crítica literária e cinematográfica, notícias, cartas, opiniões, propostas e projetos, tudo o mais que possa ser de interesse para o corpo social.

Coleção de recortes para a biblioteca do clube foi uma proposta feita há algum tempo, e que não obteve o retorno esperado. Voltamos a solicitar aos sócios que nos enviem recortes de jornais, revistas e publicações em geral, e que digam respeito a FC/F, seus autores, lançamentos, crítica. Esta é uma forma de colaborar.

A seção de cartas do boletim é um ótimo veículo para suas opiniões, críticas, sugestões e, mais, um fórum de debates sobre os mais variados aspectos em torno da FC/F, seus autores, obras, personagens. Vamos utilizar mais e melhor este espaço reservado especificamente para nós.

Mantenha seu endereço atualizado junto à Secretaria Executiva. Aqueles que ainda não enviaram seus telefones e data de nascimento, para complementar o cadastro de associado, queiram pro favor providenciar estas informações.

A DIRETORIA DO CLFC E A EDITORIA DO SOMNIUM AGRADECEM A TODOS OS ASSOCIADOS PELA COLABORAÇÃO DADA NO DECORRER DE 1986, E CONCLAMAM O CORPO SOCIAL A JUNTAR ESFORÇOS PARA A CONSECUÇÃO DOS PROJETOS ALINHADOS PARA 1987. A TODOS, OS MELHORES VOTOS DE PROSPERIDADE PARA O ANO VINDOURO, E QUE NOSSO CLUBE ALCACE, COM A AJUDA DE TODOS, O LUGAR DE DESTAQUE QUE VEM MERECENDO GRAÇAS AO TRABALHO QUE VEM DESENVOLVENDO EM PRÓL DA F.C.